

O véu rasgou-se (Mt: 27:51), não as regras (Apoc. 20:6).

Muito sofre o povo sem conhecimento (Os. 4:6), e após dois mil anos, ainda encontramos os que esquecem as regras bíblicas, para viverem do Deus das suas próprias ideias. Em João 5:39, Jesus diz: "examinai". Esta expressão é um termo científico, exigindo a aplicação da exegese, e da hermenêutica, para trazer a luz, a verdade textual. Alguns nunca ouviram isto, mas como animais (ovelhas), querem debater com homens (pastor).

Só é pastor quem tem chamado direto de Deus, sem mãos de homens (Gl. 1:1) ao ler os textos hermeneuticos de Is. 5:1-7; Mt. 21:33-45, e Jo: 1:11, vemos a queda dos soberbos, que pensam chegar a Deus, sem estarem sujeitos a igreja e ao sacerdócio... são loucos!

Repara que Mat. 21:37-38, diz que, o filho (Jesus), veio a sua vinha e herança, e conforme Is. 5:1-7, os lavradores maus, não querem devolver a herança: esta herança significa o sumo-sacerdócio, ofício terreno mais próximo do Pai, que inclusive, esteve sobre a nação de Israel, pelo fato de um tempo atrás, terem sido considerados como filhos [Os. 11:1], por isso, o sumo-sacerdócio (do filho), estava com eles. Os lavradores maus, são os sumo-sacerdotes judeus, que não aceitam devolver-lhe o ofício, a herança, o sumo-sacerdócio; e nem o domínio da vinha (Jerusalém); pois também em João.1:11, diz: veio para o que lhe pertencia [era seu], mas os "seus" [lavradores/sumos], não o receberam, mas o mataram fora da vinha [Jerusalém]. Assim sendo, em Mateus 21:43, Jesus diz que o reino [sacerdotal], lhes seria tirado, e dado a outra nação [Igreja]; ou seja: teremos alguns judeus no milênio [Is. 65:25], mas não mais como sacerdotes [Dn. 11:14]. Jesus fundou sua Igreja [nação] em Mateus 16:18/Atos 2, e nesta nação (Igreja), o Rei é o sumo-sacerdote (Hb. 9:11); que volta nesta década.

-Entenda: tanto no Ant. test., quanto no novo test., nada mudou nas regras sacerdotais, pois nos dois testamentos, desde Moisés e Arão, temos: o povo, sacerdotes, e sumo-sacerdote. A diferença é que no A.T., todos que compõe o sistema sacerdotal, são descendência, de homem com mulher; mas o sacerdócio final, que esmagará a cabeça da serpente por debaixo dos nossos pés (lembra?), é aquele prometido com exclusividade na semente da mulher [Gn. 3:15/ Ap.12].

Sim, o véu rasgou-se [Mt. 27-51], mas as regras, desde Moisés e Arão, permanecem até o fim [Apoc.20:6]. Jesus tomou seu lugar para realizar uma obra maior, com seu próprio sangue, e não mais de animais; e reinará como Rei-sumo, por mil anos [Apoc.20:1-6].

Ainda temos, o povo, sacerdotes, e o sumo-sacerdote (Jesus), e as regras permanecem a mesma; e dizer que povo (ovelhas), passaram a ter direito ao santíssimo lugar, e ofensa até aos anjos, pois esta ideia não sobrevive na escritura, não passa de crença popular.

Tudo está escrito

[Is.5:2/Mt.21:38/Jo.1:11], a herança é do Rei, e a torre da vinha é o seu nome (Pv.18:10), com seus conceitos e regras [Jo.14:21/Apoc.19:13].

- As regras, não mudarão até o fim, para ter a oferta (vida), oferecida ao sumo-sacerdote (Cristo), tem que passar pelas mãos (ministério), de um sacerdote levantado por Deus (Gl.1:1); Essas regras não mudarão sobre a terra [Ex.19:6/Ap.5:10/Ap.20:6]. [Veja Atos 10].
- O rasgar do véu é a destituição do sacerdócio judaico, e não a quebra das regras

sacerdotais. THL.

- Ninguém entrega dízimo a Deus, sem encontrar um sacerdote autorizado a recebê-los (Hb.7:1-2).
- Se a verdade fosse aceita, Jesus não seria assassinado, e eu não estaria na missão da segunda prisão. Minha igreja foi invadida pela polícia federal; como poderia em dependências federais ter uma igreja? Só se pregar rosas e alvarás. Não a verdade.

- Quero ver pregar a verdade: [Jo 7:7/17:14/Ex.20:4/Dt.18-9-14/Ap.21:8/Lev.18:22/Rm.1:27]; mas o medo não deixa (Ap.2:10). Somente a Bíblia foi usada, pois quem interpreta a Escritura é sacerdote, não ovelha.

Pr. Tupirani; 2022.

Missão: Bangu 8

(Ml.4:5) ≠ (Jo 1:21).

restauracao.net